

Livro retrata a história dos primeiros restaurantes, bares e hotéis de Porto Alegre

A obra "Tradição e Arte em Receber 1808-2018" será lançada nesta terça-feira, no Memorial do Rio Grande do Sul

16/07/2018 - 21h30min
Atualizada em 16/07/2018 - 23h45min



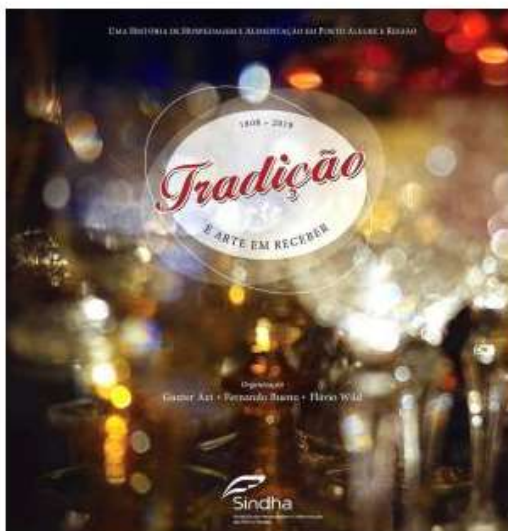
Bar está aberto desde 1955, no mesmo endereço
Não se aplica / Divulgação

A história dos primeiros restaurantes, bares e hotéis de Porto Alegre está contada, por meio de fotos e ilustrações raras, no livro Tradição e Arte em Receber 1808-2018, comemorativo aos 75 anos do Sindha (Sindicato de Hospedagem e Alimentação de Porto Alegre e Região).

A obra, assinada pelo renomado historiador Gunter Axt, em parceria com o fotógrafo Fernando Bueno (autor do ensaio contemporâneo em estabelecimentos como os restaurantes [Gambrinus](#), [Copacabana](#), [Komka](#) e [Barranco](#), entre outros, e hotéis como Plaza São Rafael, City ou Continental) e com o designer Flávio Wild (responsável pela pesquisa iconográfica e pelo projeto gráfico), será lançada nesta terça-feira, dia 17, às 19h, no Memorial do Rio Grande do Sul (Praça da Alfândega), em evento exclusivo para convidados.

A publicação traça a trajetória de alguns dos principais estabelecimentos e, também, as mudanças na rede hoteleira. Diversas imagens estampadas no livro estarão expostas entre 18 de julho e 26 de agosto, com visitação gratuita de terç a-feira a sábado, das 10h às 18h, e, aos domingos, das 13h às 17h, no Memorial do Rio Grande do Sul. “Nosso setor cresceu em nível exponencial graças aos pequenos negócios, na base de muito trabalho de microempresários e estabelecimentos familiares. Nos orgulha resgatar essa memória, para nos inspirarmos e jamais estagnar. Devemos sempre buscar mais e melhor”, destaca o presidente do Sindha, Henry Chmelnitsky.

A **Caverna do Ratão**, que faz parte da história da boemia de Porto Alegre, é um bom exemplo. Os clientes da Caverna estão acostumados com os petiscos e chopes do local. Porém, muitos frequentadores talvez não saibam que o bar está aberto, desde 1955, no mesmo local, na esquina da Avenida Protásio Alves com a Rua Eça de Queiroz. Um dos endereços mais tradicionais e berço bo mio da cidade, o local foi criado pelo casal Aristides Castro Saldanha e Arminda Bernardina Saldanha. No livro, a história da Caverna do Ratão está narrada e ilustrada com diversas imagens antigas.



Capa do livro **Tradição e Arte em Receber 1808-2018**
Não se aplica / Divulgação

O evento de lançamento marca, também, a abertura da exposição, que retrata o tema e apresenta, ainda, vestuários antigos de passeio (conhecido como *footing*) das décadas de 1920, 1940 e 1960, além de uniformes de trabalho dos setores da gastronomia e da hotelaria, assim como diversas outras curiosidades e elementos históricos.